



# MÉTODOS DE ENSINO APRENDIZAGEM QUE OS PROFESSORES USAM PARA QUE OS ALUNOS APRENDAM

*Graziela Dorneles Guidetti  
Claudiane Weber*

*Linha 10 – Pesquisa acadêmica em Educação*

**Resumo:** O objetivo do texto é fazer uma busca geral sobre conceitos de métodos de ensino e como que os mesmos podem auxiliar os professores nas aprendizagens dos alunos. Pois hoje em dia os professores de ensino fundamental e anos iniciais percebem as dificuldades dos alunos e buscam metodologias diferentes para auxiliar na aprendizagem em sala de aula.

**Palavras-chave:** Métodos de ensino; Processo de aprendizagem.

## **1. Introdução**

O presente artigo tem o objetivo de discorrer sobre processos de ensino e aprendizagem trazendo também os diferentes métodos pesquisados e aplicados em escolas da atualidade para que os alunos possam se desenvolver no seu quadro de aprendiz. Reconhecendo as atribuições do professor bem como irá ser apresentado na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que dispõem de dispositivos originais da docência pedagógica.

Sendo um aprendiz, podemos ver que dentro de uma proposta pedagógica ainda falta subsídios práticos para que se alcance resultados imediatos dentro da aprendizagem. Para que isto seja modificado e que claramente possamos ver uma mudança, um bom futuro pedagogo deve compreender o quanto é essencial o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem e transformar para melhor os conceitos e métodos utilizados em sala de aula.

Para que ao aluno seja proporcionada uma assimilação adequada do que lhes é ensinado, por isso estudar e se aperfeiçoar deve estar em constante transformação, para que haja um leque de opções para as diferentes realizações em sala de aula.

## **2. Processos de ensino e aprendizagem: conceitos e legislação educacional brasileira**

Ensino, etimologicamente, vem do Latim INSIGNARE, “gravar, colocar uma marca em”, de IN, “em”, mais SIGNUM, “marca, sinal”. Segundo Libâneo (1990, p.89) “o ensino é um meio fundamental do progresso intelectual dos alunos”. O processo de ensino é uma atividade de mediação pela qual são providas as condições e os meios para os alunos se tornarem sujeitos ativos na assimilação de conhecimentos.

Aprendizagem, por sua vez, do Latim. *Adprehendo* significa: me aproprio a partir do íntimo. Disposição a perceber o que é pra mim. a) Aquisição de modelos operativos; b) com memória de repetição. (MENEGETTI, 2012. p. 24).

Constatamos assim, que o ensino não é só transmissão de informações, mas é também um meio de organizar a atividade de estudo dos alunos e, somente será bem sucedido quando os objetivos do professor coincidem com os objetivos de estudos dos alunos e é praticado tendo em vista o desenvolvimento das suas forças intelectuais.

O cientista educacional, que é uma das tarefas de ser professor, deve direcionar um novo olhar educativo que privilegie a aprendizagem centrada no aluno e não o enfoque puramente no ensino, pois, de acordo com Paulo Freire “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Conforme a lei LDB 93/94 no Inciso II, art. 3º cabe ao educador à tarefa de, no âmbito da instituição escolar, ensinar a aprender, mas respeitar, como princípio a liberdade de aprender. Ainda no art. 13, inciso III da lei os docentes devem também: Zelar pela aprendizagem dos alunos: além de ensinar é necessário cuidar para que todos os alunos aprendam realmente, é de extrema importância que os professores e a equipe administrativa escolar tenham pleno conhecimento desta legislação.

### **3. Processos de ensino e de aprendizagem: Relação entre professor e aluno**

Nos processos de aprendizagem humana, a interação e a mediação do outro tem uma fundamental importância para que se alcance um bom resultado nos processos de ensino aprendizagem. Para Libâneo (1990) “o professor representa a sociedade, exercendo um papel de mediação entre o indivíduo e a sociedade”. Ao observarmos algumas características individuais do professor e aluno, estas se destacam na relação que se define em sala de aula.

O professor ao demonstrar seus conhecimentos, promove uma aprendizagem significativa baseando-se na busca pela sua realização pessoal. Sendo assim Paulo Freire (1996, p. 96) define algumas características de um bom professor: “o bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar”.

Assim neste seguimento quando se reproduz um ambiente de ensino/aprendizagem da maneira inadequada não se tem êxito na aprendizagem e para que isto seja alcançado o professor há de ir à busca de sua capacitação para o melhor exercício de sua profissão.

Nesta sequência, o que se indica é que a relação professor aluno em meio ao ensino/aprendizagem irá depender do ambiente preestabelecido pelo professor com seus alunos, com a capacidade de ouvir “o professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos” (LIBÂNEO, 1990, p. 250) desta forma também faz reflexões e trás discussões sobre o nível de compreensão de cada aluno entre o conhecimento deles.

#### **4. Processos de ensino e de aprendizagem: métodos de ensino**

No que diz respeito a métodos de ensino, se compreende todas as ferramentas que os professores utilizam para transmitir os seus conhecimentos aos alunos. Porém cada educador utiliza um método para a melhor forma de incentivar crianças e jovens ao seu aprendizado.

Para Lúbâneo (1990, p. 152) “os métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico”. Ou seja, em suma os métodos são um caminho, meios, para atingir os objetivos. Existem vários, e diferentes métodos de ensino, dos quais se destacam: Método Montessori, Metodologia Reggio Emília e Metodologia Waldorf, a partir destes iremos conhecê-los como funciona cada metodologia.

Criado por Maria Montessori, sua metodologia é um conjunto de teorias, práticas e materiais didáticos. Onde o educador tem o objetivo de monitorar de perto o aprendizado de crianças e jovens, verificando a evolução e descobrindo as razões que bloqueiam seu aprendizado de fato. Destacamos os seis pilares educacionais que Montessori trás no seu método: Autoeducação; educação como ciência; educação cósmica; ambiente preparado; adulto preparado e criança equilibrada, todos estes princípios funcionam em união para que a criança se desenvolva de forma completa.

O método Reggio Emília, é um projeto de Loris Malaguzzi a fim de construir a sua história, e proporcionando um ambiente melhor para as crianças. A pedagogia Reggio Emília considera a essência da criança, como um sujeito extraordinário, dotado de capacidades e potencial para descobrir o mundo por si só. Através das relações estabelecidas com seus pares, constrói, desde o começo da vida conhecimento, cultura e sua própria identidade.

Baseando-se em uma abordagem mais humanista, temos a metodologia Waldorf que trabalha o conceito de “educação para a liberdade” o método é desenvolvido por Rudolf Steiner trazendo uma abordagem mais lúdica, onde as crianças aprendem através das artes e da própria vivência.

#### **5. Considerações finais**

Realizando esta pesquisa, podemos afirmar que a existência dos diversos métodos de ensino, a relação professor aluno e processos de aprendizagem está muito ligada, as questões do âmbito da educação e que se torna um dos maiores desafios que os professores enfrentam. Sabemos que dentro deste quadro a prática pedagógica deve ser de suma importância para que assim, as aulas possam ser diversificadas, instigando nos alunos uma maior vontade de aprender.

Para que o aluno tenha o desenvolvimento pleno, de assimilação do conhecimento os educadores precisam fazer uso da utilização das teorias conhecidas, com os diversos métodos de aplicação. Deste modo o professor tem de ser flexível para que disponha das melhores opções das práticas diferenciadas, com este trabalho temos a certeza que o processo de ensino aprendizagem vai do professor para o aluno promovendo uma aprendizagem significativa.

Reconhecemos que não basta o professor ter sua formação e aperfeiçoamento se não colocar na prática o que aprende, e as suas experiências com as novas ferramentas. Os futuros pedagogos devem ir à busca de autonomia para obter resultados, não só em sala de aula, mas que possam ver em diferentes ambientes as formas de estudo, o como é trabalhado e o que é trabalhado.

## 6. Referências bibliográficas

ENSINO. **Origem da Palavra**. 2020. Disponível em: <https://origemdapalavra.com.br/palavras/ensino/>. Acesso em 11 de nov de 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996.

LIBANEJO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

O QUE É O MÉTODO montessori de ensino? Disponível em: <http://www.ebc.com.br/infantil/para-pais/2015/05/o-que-e-o-metodo-montessori-de-ensino>. Acesso em: 11 de nov de 2020.

PEDAGOGIA **Reggio Emilia, a criança como protagonista do aprendizado. Criando com apego**. 13 de maio de 2018. Disponível em: <https://www.criandocomapego.com/pedagogia-reggio-emilia-a-crianca-como-protagonista-do-aprendizado/>.

PEDAGOGIA, Waldorf associa arte ao aprendizado. **Educa mais brasil**. 22 de maio de 2018. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/pedagogia-waldorf-associa-arte-ao-aprendizado>. Acesso em: 11 de nov. de 2020.